

Depois de um ano, Ministério Público garante que dará uma resposta à sociedade sobre o "Golpe Eletrovarão"

Ao longo deste ano, a redação do Novoeste tem recebido inúmeros questionamentos a respeito do suposto crime de estelionato da Eletrovarão. Em busca de respostas, conversamos com Dr. Alex Neves, promotor responsável pela defesa do consumidor em Barreiras. Segundo ele, o MP está tomando as últimas providências, tanto no inquérito civil quanto no policial, para em breve dar uma resposta à sociedade barreirense, não apenas sobre o caso da Eletrovarão, mas também com relação às demais empresas que praticavam comércio similar. Confira a entrevista. (4/5)

Foto Ana Cedro/Novoeste

Dr. Alex Neves
Promotor de Defesa do
Consumidor em Barreiras/BA



impresso
Novoeste

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO FUNDADO EM 24 DE JULHO DE 1991

ONDE O OESTE DA BAHIA É NOTÍCIA

VEJA MAIS NESTA EDIÇÃO:

Não sejam hipócritas! O Zé Povinho sabe a força que tem. Artigo de Tenório de Sousa (2); Câmara Municipal de Barreiras institui a Frente Legislativa em apoio à Federalização da Educação Básica no Brasil (3); A polêmica do Transporte Coletivo de Barreiras. Artigo de Itapuan Cunha (5); Ex-prefeito de Muquém pode ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa por contas rejeitadas (6); Climatização de ambiente farmacêutico passará a ser obrigatória em Barreiras (6); SINTIAB elege nova diretoria para triênio 2014/2017 (7); Concurso fotográfico da UFOB homenageia barreirense Napoleão Macedo (7).

**O GOSTO DO AUTÊNTICO
CHURRASCO**

(77) 3613-0872

Avenida Luis Eduardo Magalhães - Serra do Meno
Barreiras - Bahia (Saída para Salvador)

los pampas

Churrascaria

 **BARREIRAS
CARTUCHOS**

Padrão Internacional - Excelência em Qualidade

(77) 3611-1114 | (77) 3628-0479

Barreiras - BA

Luis Eduardo Magalhães - BA

Não sejam hipócritas! O Zé Povinho sabe a força que tem

Remexendo as edições do Novoeste encontrei um texto publicado em setembro de 2006 que coincide com os discursos de preconceito e ódio por parte do eleitorado tucano, não apenas contra nordestinos, mas também contra pobres e negros que aconteceram em 2010, logo após a confirmação da vitória de Dilma sobre o adversário tucano José Serra e novamente se repete em 2014, motivado não só pela passagem da candidata do PT, Dilma Rousseff, para o segundo turno como também na sua vitória na disputa presidencial com o tucano Aécio Neves.

Os “argumentos” são os mesmos: nordestinos são “pobres” e “ignorantes”, por isso não sabem votar, só votam no PT porque recebem o Bolsa Família, entre outros xingamentos. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) também recebeu críticas por comentar que nas eleições do 2º turno deste ano o eleitorado petista é menos informado e coincide serem os mais pobres. *“Não é porque são pobres que apoiam o PT, é porque são menos informados”*, afirmou em entrevista recente ao portal UOL.

Em 2010, a petista ganhou em quase todos os estados da região nordeste. Nas eleições deste ano, só não ficou na frente em Pernambuco no primeiro turno, terra de Eduardo Campos, onde Marina Silva (PSB) teve a maioria dos votos.

Lula, que antes de se eleger a presidente tinha sofrido três derrotas consecutivas chegou a pensar que no brasileiro estava arraigado de preconceito contra ele por ser nordestino de Garanhuns (PE), operário metalúrgico que mal tinha completado o quarto ano do primeiro grau. Eleito na quarta tentativa e depois reeleito foi que entendeu o quanto o brasileiro é um povo sábio ao passar pelo crivo um “Zé Povinho” que conseguiu vencer qualquer obstáculo, dentre eles a discriminação.

Lula é a melhor resposta às pessoas que ainda têm qualquer sentimento de intolerância, ódio irracional ou qualquer tipo de aversão a outras raças, além de demonstração de força que contempla a vontade da maioria dos brasileiros, que no dia-a-dia buscam vencer e superar dificuldades. É como o próprio disse numa cerimônia com catadores de materiais recicláveis que o preconceito não deve ser reciclado, deve ser exterminado.

Voltando às edições do Novoeste me deparei com um artigo discriminatório pu-



Foto Internet/Adaptação

blicado numa revista direcionada para o agronegócio, intitulado “Reféns do Zé Povinho”, de autoria da proprietária e editora da mesma. Na época quem o leu ficou perplexo pela visão nazista de fobia como foram colocados alguns trechos preconceituosos e racistas contra pobres e negros, classificando-os como os grandes causadores do subdesenvolvimento do Brasil.

“O Zé Povinho, descendente em geral, de africanos escravizados e destituídos de qualquer cidadania, é alienado porque ignora tudo e, em sua maioria, já nasceu numa família assim, que para conseguir alguma coisa teve que se tornar venal (vender) e sobreviver na malandragem”... “Sabem quando esta situação vai mudar? Nunca! Simplesmente porque o Zé Povinho só se reproduz criando mais bocas marginais que mais tarde vão nos furtar e assassinar por qualquer bem material que, sabem, nunca vão possuir.”

Essas foram algumas das frases usadas para condenar o “Zé Povinho” por votar em Lula, pelo seu esforço no sentido de amenizar o sofrimento do povo e promover a distribuição de renda, o que ela chama de “esmolos”. Ressaltando que a mesma morava e publicava sua revista em Luís Eduardo Magalhães, cidade onde vive de um lado os pobres, do outro, os grandes empresários do agronegócio, entre eles produtores de soja e grãos.

Em momento algum a editora chegou a pedir desculpa a quem ofendeu, apenas replicou alegando ter mostrado de forma objetiva e contundente a triste realidade do país, e mais, chamou a todos que consternou e repudiou de analfabetos funcionais porque não conseguia ler quatro linhas e entender o que lia. Na época, algumas entidades ligadas às questões raciais entraram com representações no Mi-

nistério Público contra a autora, mas o resultado é desconhecido até hoje.

Vale questionar por que Luís Eduardo Magalhães, dentre os 417 municípios baianos, foi o único em que o candidato do PT ao governo da Bahia e um dos quatro em que no 2º turno a presidenta Dilma Rousseff perdeu. Quem explica a pífia votação de Dilma e Rui no município? Para alguns, inclusive moradores, ainda persiste no município o apartheid econômico (segregação) onde a divisão pela BR os ricos moram na parte de cima e os pobres na de baixo, talvez seja por isso que o preconceito para com os nordestinos é latente. Será?

A verdade é que ainda vivemos em um país de diversidades e desigualdades onde a ínfima parcela da sociedade é detentora de quase toda a riqueza do país e vive centrada em seu pequeno universo burguês. Infelizmente, alguém que se considera desta elite afirmar que o Zé Povinho é venal e sobrevive na marginalidade é, no mínimo, leviano. Ninguém é pobre porque quer. Por certo, uma pessoa dessa não sabe o que é ver um filho morrer de fome, à míngua de um copo de leite ou um prato de comida. Não sabe o quanto é desesperador para uma mãe olhar e não ver nada na panela para saciar a fome e calar o estômago de sua prole. Não há nada mais premente do que matar a fome, pois é imprescindível para manter a vida, sem comida ninguém vive.

Contudo, se há algo em que ricos e pobres se igualam é por meio de seu voto. Engana-se quem pensa que o Zé Povinho não sabe a força que o voto tem. Tanto sabe que decidiu escolher um governante que fez

muito mais do que a elite brasileira nos mais de quinhentos anos de existência de nosso país. Deu ao povo, ao menos, comida.

Quando Lula foi reeleito em 2005 o escritor Ziraldo com seu jeito peculiar preconizou que sem Lula jamais o país conseguiria se libertar de oligarquias como os bornhouses da vida, os jereissatis, os ACMs, os sarneis e os outros da classe política abastada que de tanta certeza da impunidade chegavam a confessar publicamente que eram corruptos. Quem sabe a história do político paulista Ademar de Barros (1901-1969), apontado como criador do slogan “*rouba, mas faz*”, sabe o que estou dizendo.

“É essa gente que herdou as capitânicas hereditárias e que está montada no povo desde que os portugueses chegaram aqui. É essa gente que construiu parte indecente da história do nosso país. É essa gente que fala em ética, mas acha que aceitar voto de qualquer um é correto. É essa gente farisaica que pensa que é melhor do que o povo do Lula. Mas, não é. Temos que dar mais uma chance a este segmento da sociedade que chegou ao poder com o Lula. Eles estão sendo minados o tempo todo, mas, pelo menos, são outra gente. Não quero de volta os hipócritas da paulicéia desvairada. Prefiro o messianismo sertanejo do Lula”. É irrepreensível a colocação de Ziraldo.

Para finalizar, fica o alerta aos burgueses. O que eles denominam de “Zé Povinho” não compactuam com roubalheira e muito menos aprovam a corrupção. Não sejam hipócritas! A corrupção existe desde sempre, só que agora apareceu, mostrou-se como é de fato. Não há nada que tenha sido revelado ultimamente que já não existisse há séculos.

O povo não é burro e, se no meio deste mar de lama há que se escolher um governante, não importa sua legenda partidária, ao menos que seja um sensível às causas dos mais necessitados, que lute para tentar reduzir as desigualdades sociais, dando pão, comida e oportunidade de educação àqueles que têm fome e carência de serviços públicos. E é por isto que o Zé Povinho decidiu eleger aquele que, bem ou mal, lhes deu maior atenção.

Novoeste

Uma impressão da EDITORA OESTE S/C LTDA

www.novoeste.com / jornal@novoeste.com

EDITOR: Tenório de Sousa
REDAÇÃO: Ana Cedro
DIAGRAMAÇÃO: Rodrigo Santos
LOG. DE CIRCULAÇÃO: Omar Everton
IMPRESSÃO: Irmaos Ribeiro - 3614-1201

As matérias e artigos assinados não expressam a opinião da linha editorial do Novoeste Imprensa. Textos, fotos e ilustrações publicadas são direitos reservados da Editora Oeste.

ADMINISTRAÇÃO/REDAÇÃO:
R. Pres. Vargas, 354-Centro - CEP 47 800-010 - Barreiras-BA - (77) 3611-2258

Câmara de Barreiras institui a Frente Legislativa em apoio à Federalização da Educação Básica no Brasil

De modo inédito foi apresentada recentemente no Senado Federal pelo Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) a Proposta de Emenda Constitucional nº. 32/2013 que tem por objetivo federalizar a educação básica no Brasil e promover uma revolução na educação. Em seguida, em 08 de abril de 2014, depois de muito debate foi instalada em Brasília a Frente Nacional Mista pela Federalização da Educação Básica, tendo como idealizador o próprio Senador Cristovam Buarque (PDT/DF), com o apoio de mais 32 senadores e 182 deputados federais, além de deputados estaduais das várias Assembleias Legislativas e vereadores de diversas Câmaras Municipais distribuídas por todo o território nacional.

O vereador Tito, presidente da Câmara Municipal de Barreiras, participou do evento em Brasília a convite do Senador Cristovam Buarque, onde discursou manifestando seu apoio à iniciativa corajosa e revolucionária, e desde então tem trabalhado na divulgação desse importante projeto de transformação da educação, onde elaborou em Barreiras o Projeto de Resolução nº 003/2014, que após tramitar no legislativo barreirense foi



O vereador Tito, presidente da Câmara Municipal de Barreiras, durante a Frente Nacional Mista pela Federalização da Educação Básica

aprovado por unanimidade, dando origem a RESOLUÇÃO Nº 065/2014, de 23 de setembro de 2014, em apoio, que também instituiu a FRENTE LEGISLATIVA MUNICIPAL DE APOIO À FEDERALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, no âmbito da Câmara Municipal de Barreiras.

Para o vereador Tito, a forte desigualdade na oferta educacional brasileira, proporcionada entre outros fatores, pela difícil realidade das dezenas de Estados brasileiros e dos milhares de municípios da Federação, sendo estes, na sua grande maioria, totalmente incapazes de oferecer uma verdadeira e permanente valorização dos profissionais da educação, de ofertar instalações escolares dignas e bem equipadas, as quais acolham

isso, o vereador está empenhado na divulgação dessa proposta em toda a região oeste da Bahia numa clara manifestação de apoio e compromisso com o futuro da educação básica.

“Vamos iniciar promovendo uma grande mobilização regional, envolvendo todos os vereadores da região, presidentes das Câmaras, Prefeitos, vice-prefeitos, Deputados, Secretários, Associações de prefeituras, professores, profissionais da educação, instituições de ensino, sindicatos, e a sociedade civil, que irá culminar com a instalação do Comitê Regional do Oeste da Bahia pela Federalização da Educação Básica, quando esperamos contar com a presença aqui em Barreiras do Senador Cristo-

vam Buarque. Agradeço aos meus colegas vereadores pelo apoio e comprometimento na aprovação deste importante projeto”. afirmou Tito.

Tito defende que a educação deve ser compreendida por todos como uma questão de soberania nacional, como o instrumento fundamental para proteger e garantir a dignidade da pessoa humana e a oferta de oportunidades iguais para todas as crianças e adolescentes brasileiros, independentemente da cidade em que moram e estudam, da condição social a que são submetidos, ou mesmo da condição financeira familiar que possuem.

Para o senador Cristovam Buarque, **“a força do ato o surpreendeu e mostra que a Frente pela Federalização da Educação Básica é uma das mais importantes no país, principalmente por envolver os interesses de cerca de 51 milhões de crianças e adolescentes nessa faixa escolar”.**

Para maiores informações sobre essa importante iniciativa, poderá manter contato com a Câmara Municipal de Barreiras pelo telefone (77) 3611-9628 ou diretamente no Senado Federal pelo telefone (61) 3303-2281.

bem os estudantes, e que proporcionem condições pedagógicas apropriadas para o bom trabalho dos educadores, que isso só irá mudar com a Federalização da Educação Básica nos moldes propostos pelo Senador Cristovam. E para



Vereador Tito, o senador Cristovam Buarque e o deputado Oziel Oliveira

NOVO PORTAL NA INTERNET
www.camaradebarreiras.ba.gov.br

ACESSE E CONHEÇA

TRANSPARÊNCIA
A Câmara está cada vez mais próxima de você!

CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRAS
TRANSPARENTE E INDEPENDENTE

CASO ELETROVARÃO/ENTREVISTA ESPECIAL

Por Ana Cedro

OPINIÃO

Depois de um ano, Ministério Público garante que dará uma resposta à sociedade sobre o “Golpe Eletrovarão”

Segundo Dr. Alex Neves, promotor de defesa do consumidor em Barreiras, o MP está tomando as últimas providências, tanto no inquérito civil quanto no policial, para em breve dar uma resposta à sociedade, não apenas em relação à Eletrovarão, mas também com relação às demais empresas que praticavam similares tipos de comércio.

No dia 29 de outubro do ano passado, a população de Barreiras foi surpreendida com a notícia de que a Eletrovarão, loja de consórcio de compra premiada de motos, havia fechado as portas sem dar satisfação a seus clientes. No mesmo dia centenas de clientes, na sua maioria pessoas humildes, se aglomeraram em frente à loja de portas fechadas na esperança de alguma informação.

Em estado de perplexidade pelo acontecido, até porque na sua maioria tinha se sacrificado para a realização do sonho da motocicleta nova, inúmeras pessoas temendo “o calote” portavam em mãos cartas de crédito quitadas e sorteadas, restando apenas receberem os veículos ou seus valores respectivos.

Exemplo disso foi o caso de seu José da Silva e Weberson Nascimento, ambos temendo o calote da Eletrovarão foram a Polícia Civil e registraram Boletim de Ocorrência, como o único meio de tentar reaver suas economias já que o sonho de possuir uma moto tinha se acabado. Além deles, mais de 260 pessoas também registraram reclamações na Delegacia contra a Eletrovarão, que a época possuía 11 lojas em todo o Estado.

O “Golpe da Eletrovarão”, como ficou conhecido pelos barreirenses, repercutiu nacionalmente nos telejornais da grande mídia como golpe de estelionato. Porém, mesmo com tamanha repercussão, depois de um ano do acontecido nada foi resolvido, nenhuma vítima conseguiu reaver sua carta de crédito e sequer os supostos estelionatários estão na cadeia. A realidade é que centenas de cidadãos e cidadãs, na sua maioria humilde e, portanto, o lado mais fraco e hipossuficiente, continuam lesados.

Para Dr. Ubiracy Lima, advogado militante da esfera cível, a situação é muito séria já que muitos operadores do direito se esquivaram em pegar causa da questão, vez que as pessoas lesadas que deram entrada em ações no Juizado Especial, tiveram seus pedidos indeferidos porque a empresa Eletrovarão havia entrado com pedido de falência perante a justiça. Com isto, muitas vítimas já perderam esperanças e não veem solução para o problema, visto que a impressão é que nada adiantou ter buscado a polícia ou a justiça para tentarem recuperar seus investimentos.

Ante a sensação de impunidade que paira sobre o suposto crime, é preciso que o Estado dê uma resposta à sociedade para que crimes do tipo não mais se repitam na cidade, o que até então não aconteceu.

Ao longo deste ano a redação do Novoeste tem recebido inúmeros questionamentos a respeito do suposto crime de estelionato da Eletrovarão. Em busca de respostas conversamos com Dr. Alex Neves, promotor responsável pela defesa do consumidor em Barreiras. Com apenas nove meses na cidade e, segundo ele, assim que tomou conhecimento do caso da Eletrovarão instaurou diligências. Disse ainda que a demora é devido à sua complexidade. Porém, dentro em breve a sociedade terá uma resposta por parte do Ministério Público. **Confira a entrevista exclusiva.**

ENTREVISTA... Dr. Alex Neves Promotor de Defesa do Consumidor em Barreiras

A respeito do caso Eletrovarão já se passou mais de ano e pelo visto, ninguém conseguiu reaver o que pagou no consórcio. O sr. poderia esclarecer em que pé se encontram as investigações?

Existem duas esferas de apurações dessas situações não apenas em relação à Eletrovarão, mas também com relação a outras empresas que ti-



Foto Ana Cedro

tenham a mesma prática aqui no município de Barreiras. Uma esfera cível e a outra criminal.

Na parte criminal que tramita perante a Delegacia de Polícia de Barreiras, o delegado titular está presidido o inquérito com as devidas apurações, evidentemente com a participação do Ministério Público no que diz respeito a algumas diligências, as quais foram reque-

ridas pelo mesmo. A outra esfera, a cível, tramita no Ministério Público inquérito civil para cada empresa que vinha praticando esse tipo de comércio aqui na cidade, as apurações têm finalidades distintas. Após as apurações, se no inquérito remetido ao Ministério Público for constatado prova suficiente de crime, seja de estelionato, contra a ordem econômica ou contra o consumidor, será oferecida denúncia à justiça. O inquérito civil visa exatamente coibir qualquer tipo de prática similar e buscar reparação de direitos dos consumidores que foram lesados.

Qual quantidade de consumidores lesados?

Não tenho como precisar a quantidade exata de consumidores. A gente tem evidentemente, consumidores que registraram ocorrência, sejam na Delegacia de Polícia ou prestaram declarações aqui no Minis-

tério Público. Não temos um número exato, mas foi uma quantidade significativa considerando todas as empresas que praticaram essa atividade comercial. Até porque muitos consumidores lesados certamente não registraram ocorrência ou prestaram declaração.

O consumidor lesado quer uma resposta do Estado, o que o MP pode dizer a respeito?

Com relação aos inquéritos civis que a gente tem instaurado, por ser uma prática comercial, a apuração não é simples, é complexa. Primeiro, porque é preciso configurá-la pra se verificar em que ilicitude ela se enquadra, se em atividade análoga às pirâmides financeiras ou em atividade ilegal de consórcios. Tudo isso precisa ser rigorosamente apurado conforme as circunstâncias em que os contratos eram firmados e em que momento no decorrer dos mesmos o consumidor era lesado.

O caso envolve uma grande quantidade de consumidores, só pra se ter ideia em relação à apuração criminal, em face de denúncia de cada lesionado pode haver um crime. Então, não é simplesmente apurar como se uma empresa X praticou o crime Y em face de, não, não é assim.

Se for, por exemplo, ficar configurado que houve prática de estelionato, e é isso que está sendo apurado pelo delegado, será um crime de estelionato pra cada consumidor. Se houve prática de delito contra a ordem econômica, evidentemente é um crime mais amplo, uno. Isso tudo para chegar à apuração completa e fechada, teria que

ouvir cada consumidor vítima do suposto golpe.

O que não quer dizer que só vai ser adotada as providências quando for concluída a apuração de todos os consumidores, não é isso, vai ser continuada. Em relação ao inquérito civil, este busca além da configuração da ilicitude, a reparação civil para os consumidores lesados, por isso é preciso apurar quem eram sócios dessas empresas, quais as práticas ilícitas de cada um e os patrimônios que podem ser alcançados para ressarcir os consumidores.

Logo que assumi a Promotoria de Defesa do Consumidor em Barreiras dei continuidade as apurações de alguns inquéritos civis, o quais já havia iniciado por colegas que me antecederam, insturei novos procedimentos e posso assegurar que logo, logo a sociedade barreirense terá uma resposta do Ministério Público com em relação a essa situação.

Quem foi lesado, não registrou ocorrência na Delegacia e nem fez representação no MP, como deve proceder?

Qualquer consumidor vítima desse tipo de prática, não apenas pode como deve registrar ocorrência na Delegacia de Polícia porque a atividade supostamente criminal precisa ser

apurada, ou então, procurar o Ministério Público para registrar queixa conforme os procedimentos do inquérito civil.

Cada consumidor pode e deve buscar individualmente sua apuração. Nada obsta, nem a apuração na Delegacia de Polícia ou do Ministério Público no inquérito civil, que o consumidor busque individualmente na justiça, seja no juizado especial de Defesa do Consumidor ou em outro juízo, reparação individual. É evidente que o Ministério público buscará defender forma coletiva os interesses dos consumidores lesados.

Milhares de pessoas lesadas, na sua maioria simples e humildes, não conseguiram reaver o que investiram no consórcio. O que elas podem esperar do MP?

Reforço que o MP está tomando as últimas providências que restam, tanto no inquérito civil quanto no policial, ambos estão no Ministério Público, remetidos pelo delegado. Já analisei todos, solicitei algumas apurações e dentro em breve a sociedade terá uma resposta, não só apenas em relação à Eletrovarão, mas também com relação às demais empresas que praticavam similares tipos de comércio.



Foto Barreiras Notícias

Aconteceu nesta semana, conforme anunciado com insistência, a esperada licitação do transporte coletivo de Barreiras.

Assim como uma morte anunciada, o cidadão ou cidadã que necessita do nosso serviço de ônibus coletivos teve uma noite de horrores, ao constatar o que muitos temiam, ou seja, a fácil vitória da

Empresa Viação Cidade de Barreiras e, pior ainda, um polpudo aumento no custo das passagens, em torno de aproximadamente 31% (trinta e um por cento).

É de se entender, que com mais de dois anos sem reajuste, o provável seria que houvesse aumento da tarifa antes praticada. Mas convenhamos, com preços antes já engordurados, muito acima dos praticados até em cidades maiores, com percursos mais extensos que os nossos, valeu no episódio da licitação o prestígio da empresa com todos os dirigentes de Barreiras na última década. Houvesse participação do Poder Público, pelo menos sacrificando o ISS de 5% (cinco por cento) que cobra da empresa, compensaria tal procedimento na planilha de custos da empresa. Não seria o ideal, mas com certeza aliviaria um pouco o grande impacto que a nova tarifa impõe aos barreirenses.

Não sabemos se a licitação faça com que a empresa tenha assumido a obrigação anual de reformar sua frota, hoje ainda utilizando alguns ônibus com muitos anos circulando em Barreiras e alguns que também já foram utilizados em cidades maiores, ou seja, pode haver veículos com pelo menos quinze anos de frequente uso, alguns remendados e com péssimo aspecto, pintados externamente a toque de caixa, para impressionar possível vistoria dos órgãos fiscalizadores, o que parece que não aconteceu.

Deixou de ser feito, segundo informações que recebi, que ficou pra depois a parte que diz respeito à Zona Rural, que padece ainda hoje com veículos de péssima qualidade, sujos e fedorentos, com pneus lisos e perigosos. Quando houver o segundo tempo da licitação, bom seria que fosse observada a proibição da ganhadora de repassar para outras empresas o hoje péssimo serviço de transporte, uma mácula ao nosso município.

Nosso transporte coletivo poderia ter um preço bem menor, caso a Prefeitura cumprisse com a promessa de campanha do atual prefeito, de criar o serviço alternativo Azulzinho, ou seja, por à disposição dos usuários micro ônibus que os conduziram até uma estação de transbordo e daí seguindo em ônibus da ganhadora da licitação, ambos os percursos com tarifa única. Tal prática, aliviaria o percurso da empresa encarregada do transporte, que teria uma planilha mais enxuta. Ganhariam também o usuário, que pagaria o uso do transporte em trecho bem menor, diminuindo em consequência o preço final da passagem, hoje bem azeda, bem perversa.

PS: Parece-me que a promessa deixou de ser cumprida em função da destemperada administração anterior, que deixou o erário municipal a zero e, muito pior, com dívidas avassaladoras, algumas de difícil negociação com os credores.

Por Itapuan Cunha
Analista Político

Fotos Balcão de Imagens/Novoeste



No dia em que surgiu a informações de que a Eletrovarão tinha fechado as portas clientes se aglomeraram em frente à loja em busca de informações.

Foto Balcão de Imagens/Novoeste

Ex-prefeito de Muquém pode ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa por contas rejeitadas

Quase um ano após o TCM/BA rejeitar e direcionar ao MP/BA as contas de José Nicolau, ex-prefeito de Muquém do São Francisco, a maioria dos vereadores também reprovou suas contas. Com isso, o ex-prefeito foi enquadrado na Lei da Ficha Limpa, ficando inelegível por oito anos.

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM/BA), no dia 07 de novembro do ano passado, rejeitou por diversas irregularidades as contas do ex-prefeito José Nicolau, de Muquém do São Francisco, relativas ao exercício de 2012. Além de reprovadas foram encaminhadas ao Ministério Público do Estado (MP/BA) e o ex-gestor ainda foi multado em R\$ 10 mil e condenado a devolver ao erário público o valor de R\$ 54.600,00.

Dentre as principais irregularidades incluem abertura de crédito adicional suplementar



Foto Internet/Divulgação

José Nicolau, ex-prefeito de Muquém do São Francisco

sem prévia autorização legislativa e sem a existência dos recursos correspondentes, indo de encontro ao art. 167, inciso V da Constituição Federal, arts. 42 e 43 da Lei Federal nº 4.320/64; processos licitatórios e processos de dispensa e inexigibilidade não encaminhados, entre outras irregularidades, em inobservância ao disposto na Lei Federal nº 8.666/93, cujos atos configuram hipótese de ilicitude pre-

vista no inciso XI, do art. 1º do Decreto-Lei nº 201/67; admissão de pessoal sem prévio concurso público de provas ou de provas e títulos, indo de encontro ao que dispõe o inciso II, do art. 37 da Constituição Federal; baixa cobrança da Dívida Ativa Tributária e não atendimento às exigências do item 18, do art. 9º, da Resolução TCM nº 1060/05, quanto à elaboração do Inventário, conforme recomenda a Resolução TCM nº 222/92. Houve ainda relatório de Controle Interno sem atender às exigências legalmente dispostas nas Constituições Federal e Estadual e ausência de documentos exigidos e considerados essenciais pela Corte de Contas.

O ex-prefeito José Nicolau recorreu solicitando reconsideração da decisão do Tribunal, inclusive da imputação da multa e do ressarcimento, mas o Tribunal optou em manter a decisão do parecer.

Contas rejeitadas pela Câmara Municipal

Quase um ano após o TCM/BA rejeitar e direcionar ao MP/BA as contas do ex-prefeito José Nicolau, exercício de 2012, na Sessão Ordinária do último dia 03, sexta-feira, foram REPROVADAS por 2/3 dos vereadores.

Os termos do parecer das Comissões de Finanças e Orçamentos Públicos e de Justiça e Redação da Câmara Municipal acataram a decisão do TCM/BA (Processo nº 10145/13) que apontou diversas irregularidades dentre as supracitadas a representada na época pelo vereador Milton do Javi, a abertura de crédito suplementar sem autorização da Câmara de Vereadores.

“O Legislativo é um poder independente, nesta questão os vereadores estão cumprindo com suas funções, dentre elas a de fiscalizar e punir quem comete crimes contra a população de nosso município. Com o ex-prefeito não foi diferente, se tornou um Ficha Suja e vai ficar inelegível por oito anos por cometer irregularidades que prejudicou o bem estar de nossa gente”, disse o vereador Osmar Gaspar, presidente da Câmara Municipal.

A Mesa Diretora da afixou o Decreto Legislativo nº 001/2014 que reprova as contas do ex-prefeito, no mural da Câmara Municipal, ainda publicou no Diário Oficial Eletrônico - publicações oficiais do Estado da Bahia ([link abaixo](#)); encaminhou cópia a Prefeitura Municipal, ao MP/BA em Ibotirama e ao MPF/BA em Barreiras e ao TCM/BA, inclusive a Justiça Eleitoral para que tome as devidas providências enquadrando o ex-prefeito José Nicolau, conforme o Art. 1º, inciso I, alínea “g”, da Lei Complementar 64/90 (Lei da Ficha Limpa), que o torna inelegível por oito anos.

SAÚDE PÚBLICA/BARREIRAS

Por Ana Cedro

Climatização de ambiente farmacêutico passará a ser obrigatória em Barreiras

Com o objetivo de aprimorar a prestação de serviço no que tange à venda de medicamentos e preservar a saúde pública de Barreiras, a Vigilância Sanitária do município em observância a legislação federal e regulamentos emanados pela ANVISA está construindo a implementação da climatização e isolamento da área interna dos estabelecimentos.

A temperatura ambiente na nossa cidade durante o dia facilmente ultrapassa aos 30 °C, na maior parte do tempo, o que compromete a conservação desses medica-

mentos, que na sua maioria, a temperatura máxima suportada é de aproximadamente 30 °C (sendo que vários possuem a máxima abaixo dessa temperatura).

“Ambientes como drogarias e farmácias são complexos e necessitam de cuidados com a qualidade do ar interno e mantimento dos remédios que ali estão. Portanto, devem ter um sistema de climatização adequado para o estabelecimento manter níveis de segurança adequados”, explicou



Márcio Pitta, coordenador da Vigilância de Barreiras.

Ainda segundo ele, a climatização irá manter a preservação da integridade física, química e biológica garantindo a qualidade e segurança dos medicamentos fornecidos à população. Que armazenados de forma inadequada, terá seu estado alterado, tornando-se inativo ou nocivo à saúde, o que é pior, serem difíceis o reconhecimento pelo consumidor.

Márcio recomenda ainda que, o ambiente



Foto Internet/Divulgação

do estabelecimento deve ser mantido limpo e protegido da ação direta da luz solar, ajudando a identidade e integridade desses medicamentos. **“Estamos tentando colocar as coisas ordens para o bem estar de todos, não queremos**

aqui punir ninguém, mas fazer mudanças que beneficiará a toda comunidade”, esclareceu Pitta, informando que os locais que não cumprirem o estipulado correrão o risco de serem interditados e multados pelo órgão.

SINTIAB elege nova diretoria para triênio 2014/2017

Entre os dias 03 e 04 do corrente mês, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins dos Municípios da Região Oeste da Bahia - Sintiab realizou sua eleição geral para o triênio 2014/2017.

Com apenas a chapa **"Todos por um ideal em defesa dos trabalhadores"**, estiveram presentes mais de 69% dos associados aptos a votar, percentual que a cada eleição cresce e isso só mostra o quanto está sendo importante o trabalho do Sindicato como guardiões dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras frente à diretoria das indústrias da região, tanto que a nova diretoria foi renovada em 98%.



Foto Ana Cedro

Josué dos Anjos Filho

Para o coordenador geral do Sintiab, eleito para o próximo triênio, **Josué dos Anjos Filho**, essa avaliação é resultado da confiança dos trabalhadores para com a entidade

sindical. **"O resultado é consequência das conquistas coletivas negociadas entre a direção das indústrias e o sindicato nos últimos anos, trabalho esse que contou com o esforço dos companheiros que me antecederam"**, enfatizou o coordenador eleito.

Vanderlei Marques, atual coordenador geral diz que o sentimento é de dever cumprido e que só tem a agradecer aos trabalhadores que acreditam no trabalho do Sindicato. **"Sem o envolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras jamais conseguiríamos viabilizar junto à direção das empresas, melhores condições de trabalho e salários mais dignos. Portanto, o SINTIAB sempre foi**

o elo entre os trabalhadores, trabalhadoras e a direção das indústrias e se ele hoje está fortalecido é graças, exclusivamente, à participação de todos", disse Marques.

A nova diretoria eleita do SINTIAB ficou composta da seguinte forma: Coordenação Geral, Josué dos Anjos Filho (CARGILL AGRÍCOLA), Secretaria de Organização, Delzemário de Almeida Melgaço (MAURICÉA ALIMENTOS), Secretaria de Finanças, Ana Patrícia dos Santos (INDÚSTRIA ZORZO), Secretaria de Assuntos Jurídicos, Gledson Portela de Amorim (CARGILL AGRÍCOLA), Secretaria de Políticas Sindicais, João Carlos da Costa Santos (MAURICÉA ALIMEN-

TOS), Secretaria de Imprensa e Divulgação Cultura e Lazer, Glício de Araújo (ICOFORT AGROINDUSTRIAL), Secretaria de Formação, Vitor Ramos de Jesus (ICOFORT AGROINDUSTRIAL), Secretaria de Saúde do Trabalho, Alai Dias Pereira (CARGILL AGRÍCOLA), Conselho Fiscal, Maelton Silva Coelho (BUNGE ALIMENTOS), Digo de Oliveira de Araújo (CAFÉ FAFÁ) e Joaquim Teixeira Santana (ICOFORT AGROINDUSTRIAL).

A diretoria do SINTIAB anunciou ainda que em breve estará confirmando a data da posse da nova diretoria e que todos serão convidados para se fazer presentes na cerimônia.

CONCURSO FOTOGRAFIA/UFOB

Ascom UFOB

Concurso fotográfico da UFOB homenageia barreirense Napoleão Macedo

Quando realizou seus primeiros cliques, em 1926, Napoleão de Matos Macedo não imaginava a importância que seus registros fotográficos teriam no futuro para contar a história do Oeste baiano. Sem os recursos atuais de iluminação e flash, mas com muita dedicação, o barreirense não deixava de documentar em imagens os eventos sociais da época, como reuniões, casamentos e batizados. Dessa forma, tornou-se autor de um dos mais ricos acervos fotográficos da Região.

Agora, 43 anos após a sua morte, o seu trabalho será homenageado no Concurso Fo-



CONCURSO FOTOGRAFICO
**NAPOLEÃO
MACEDO**



Inscrições para as três categorias do certame podem ser feitas no site: <http://concursos.ufob.edu.br>, de 03 até 10 de dezembro. Os vencedores vão receber prêmio de R\$ 1 mil

tográfico Napoleão Macedo. Promovido pela Universidade Federal do Oeste da Bahia, o certame pretende incentivar a produção artística, formar um banco de imagem com temas relativos aos câmpus, re-

tratar as belas paisagens e o povo dos municípios onde a instituição está inserida.

O concurso é aberto a toda a comunidade e está dividido em três categorias: Profissional, Comunidade UFOB e

Amador. Para participar, é preciso acessar o site <http://concursos.ufob.edu.br>, ler o edital, preencher a ficha de inscrição, escolher uma das três temáticas e a categoria e enviar as fotos, nas modali-

dades Em Preto e Branco ou Em Cores. Os candidatos poderão cadastrar apenas uma imagem por temática, no formato digital (JPG), com proporção 4:3 e resolução mínima de 300dpi.

As inscrições são gratuitas e acontecem desta segunda-feira (10) até o dia 10 de dezembro. Além de terem as fotos publicadas em uma exposição fotográfica e no Memorial UFOB 2014, os vencedores de cada categoria vão receber um prêmio de R\$ 1 mil e certificado de participação. O resultado do concurso será anunciado até o dia 19 de janeiro de 2015.



Gráfica
Irmãos Ribeiro

ENCADERNAÇÕES - CARIMBOS - FOLHINHAS - IMPRESSOS
A SUA MELHOR IMPRESSÃO.

GRÁFICA
77 3614.1201

PAPELARIA
77 3614.1200

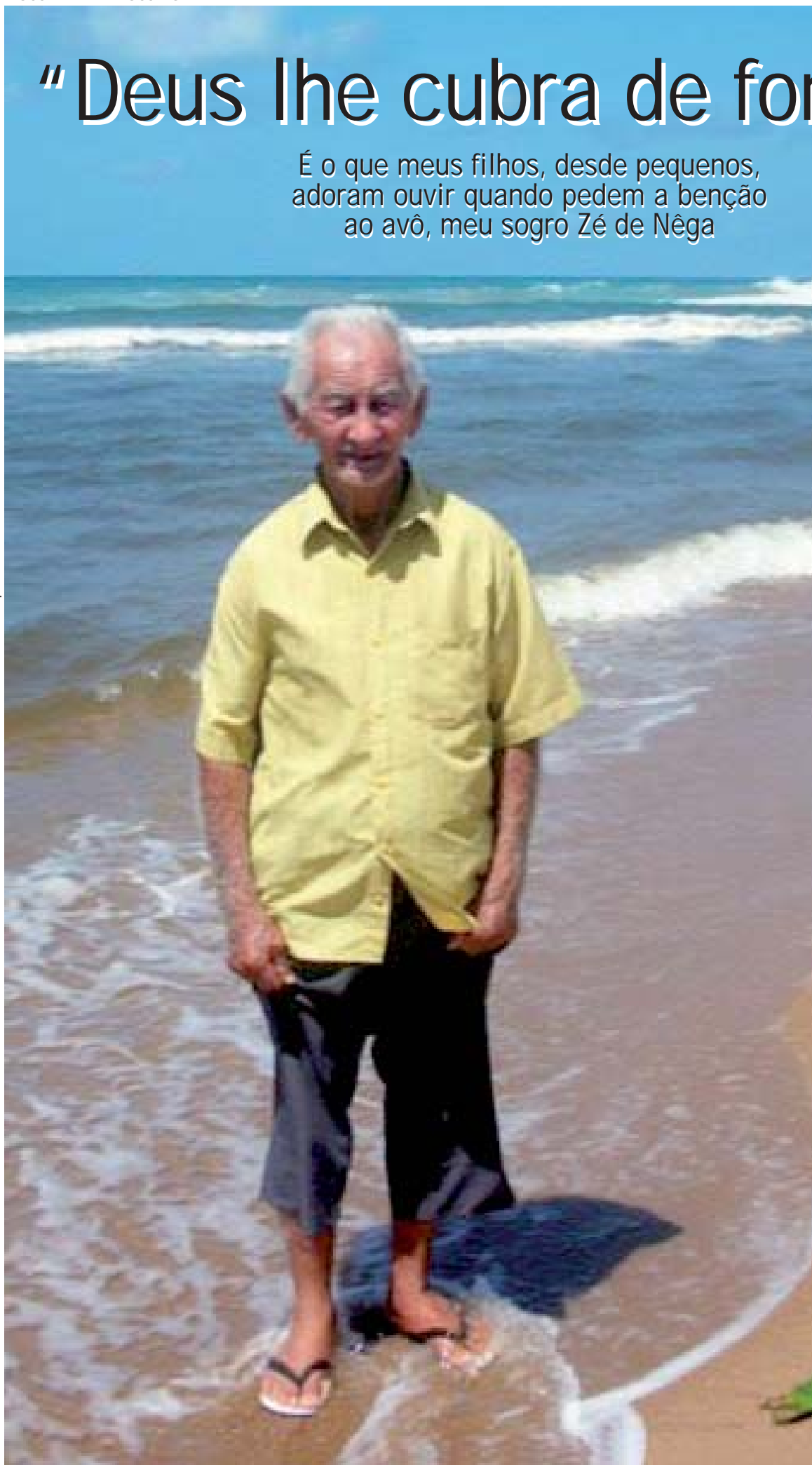
EMBALAGENS
77 3614.1201



"Deus lhe cubra de fortuna"

É o que meus filhos, desde pequenos, adoram ouvir quando pedem a benção ao avô, meu sogro Zé de Nêga

Foto Arquivo da Família



Assim como um ano é mais honrado que outro, um homem é mais digno que outro. Alguns por terem grandes posses, alguns pela sabedoria do coração, alguns pelo intelecto, outros pela perspicácia, alguns pelo silêncio, outros pela pureza, alguns pela força outros pela juventude e alguns pela humildade e as palavras que dizem, como é o caso do meu sogro **José Manoel da Silva**, numa época tão moderna onde as crianças não usam mais pedir a benção ao pai, mãe, avós e tios. Meus filhos: **Cinthia, Rebeca e Júnior**, desde pequeninos, adoram pedir a "**bença**" ao avô, só para escutar: "**Deus lhe cubra de fortuna**".

Falar de seu **José Manoel da Silva**, nascido no dia 04 de novembro de 1934, filho do saudoso Manoel Joaquim da Silva e da saudosa **Tereza Adelina da Silva**, nasceu na cidade de Alagoinhas, no estado do Piauí, é melhor identificá-lo como carinhosamente é conhecido pelos amigos **Zé de Nêga**. Que me perdoem os seus irmãos e irmãs e demais parentes, tidos como extraordinários, mas na minha avaliação, sujeita a equívocos, nenhum pode superar o homem, sem formação intelectual ou acadêmica, mas possuidor de uma sabedoria adquirida pelas experiências que a vida lhe proporcionou, o homem íntegro, o esposo dedicado, o pai presente.

Prova disso são 44 anos dedicados a cidade que ele adotou como sua terra, quando em 1970 decidiu com sua saudosa esposa **Matilde Adelina da Silva** e 5 filhos mudar para Riachão das Neves, onde nasceram mais 3 filhos. A grande tristeza na nova terra foi quando com menos de 8 anos na cidade sua esposa faleceu. Assim, viúvo iniciava uma nova caminhada de superação ao lado dos oito filhos: **Erotildes, Bertoldo, Rosita, Delzuite, Elisio, Adelina, Pedro, Auricelia**. No ano de 1984 seu **Zé** casou com **Francisca** que lhe deu mais dois filhos: **Francinete** e **Francivaldo**. Sua preocupação e, principalmente, sua postura e conduta são dignas de **RECONHECIMENTO** pela capacidade de educar e encaminhar com retidão uma família numerosa.

No dia 15 de novembro comemoramos com muita alegria o aniversário de 80 anos de seu **Zé de Nêga**, ao lado de toda família, filhos, irmãos, 17 netos, 6 bisnetos, demais parentes e uma grande leva de amigos conquistados ao longo desses anos.

É indubitável! Seu **Zé de Nêga** é digno de sua idade e merecedor de mais 80.

Parabéns! De seu modesto genro **Sid James** & Família